

AFFECTOS MOVIDOS POR NGEN KO¹

Cartografia de um encontro com a ancestralidade

Daniela Vieira Goularte²

Quinta (Jueves), dia 04 de setembro de 2025, às 14h na Universidade Nacional da Patagônia San Juan Bosco - UNPSJB³, assistimos uma aula magna dos cursos de medicina e enfermagem, que consistia na apresentação de um documentário sobre ancestralidade mapuche e a medicina ancestral.

O documentário intitulado *EL SERPENTEAR DEL NGEN KO* tratava de um recorrido em torno do Rio Chubut - um rio que nasce na cordilheira dos Andes atravessa a área central da província de Chubut, e desagua no mar - como forma de mobilização e fortalecimento da comunidade mapuche em defesa do seu território às margens desse importante curso d'água. A mobilização é contra a construção de represas vinculadas à exploração da mineração de urânio, a exploração do petróleo, a invasão territorial da empresa Benetton, a monocultura dos Pinheiros, e os consequentes impactos ambientais gerados por todas essas atividades sobre o Río Chubut, os quais causam graves danos à cosmovisão, à identidade e a manutenção dessas comunidades.

Enquanto eu assistia o documentário senti um rebolico dentro de mim. Após o término do filme, teve uma roda de conversa mediada por Mauro Millán, líder mapuche, escritor, *platero*, e atualmente *lonko* da comunidade *Pillan Mawiza* e Susana Martin. O contato com Mauro após o evento foi movido por um misto de interesses - pela temática da água, pelo desejo de aproximação com a cultura do povo mapuche, pela menção à importância dada aos sonhos durante a compra do livro do Mauro – propiciando um convite para participar de dois *Trawün*⁴, incluindo a realização de uma cerimônia às margens do rio Chubut, o qual eu recebi como se fosse uma missão, de vida.

Busquei um motivo racional para justificar o investimento que teria que fazer para participar dos dois *Trawüns* em cidades muito distantes de Comodoro, e a aparente perda de foco com o principal projeto que me trouxe até aqui: "Caminhografias Urbanas nos Confins da América do Sul: criando pistas para políticas públicas com povos e comunidades tradicionais que habitam a margem das cidades de Marabá/BR, Pelotas/BR e Comodoro Rivadavia/AR".

Na minha cabeça fazia total sentido, inclusive para o nosso projeto, conhecer outras margens, outras relações de outras comunidades que também vivem às margens, e que também reivindicam o direito à água para a manutenção das suas comunidades, dos seus territórios, e de suas culturas. Recebi o incentivo dos meus colegas pesquisadores, alegando que eu deveria atender a esse chamado, viver a experiência, mesmo que não estivesse entendendo direito, e que deveria racionalizar tudo posteriormente.

O desejo inexplicável de querer estar em contato com esse povo, foi como uma mola propulsora que me levou a viver uma experiência profunda entre corpo, mente, espírito e o território. Foi uma jornada inesquecível e que desafiou os meus limites, repleta de aprendizados sobre relações humanas, sobre minha postura como pesquisadora, despertar da consciência, autocontrole e autoconhecimento, e do (re)encontro com a minha própria ancestralidade.

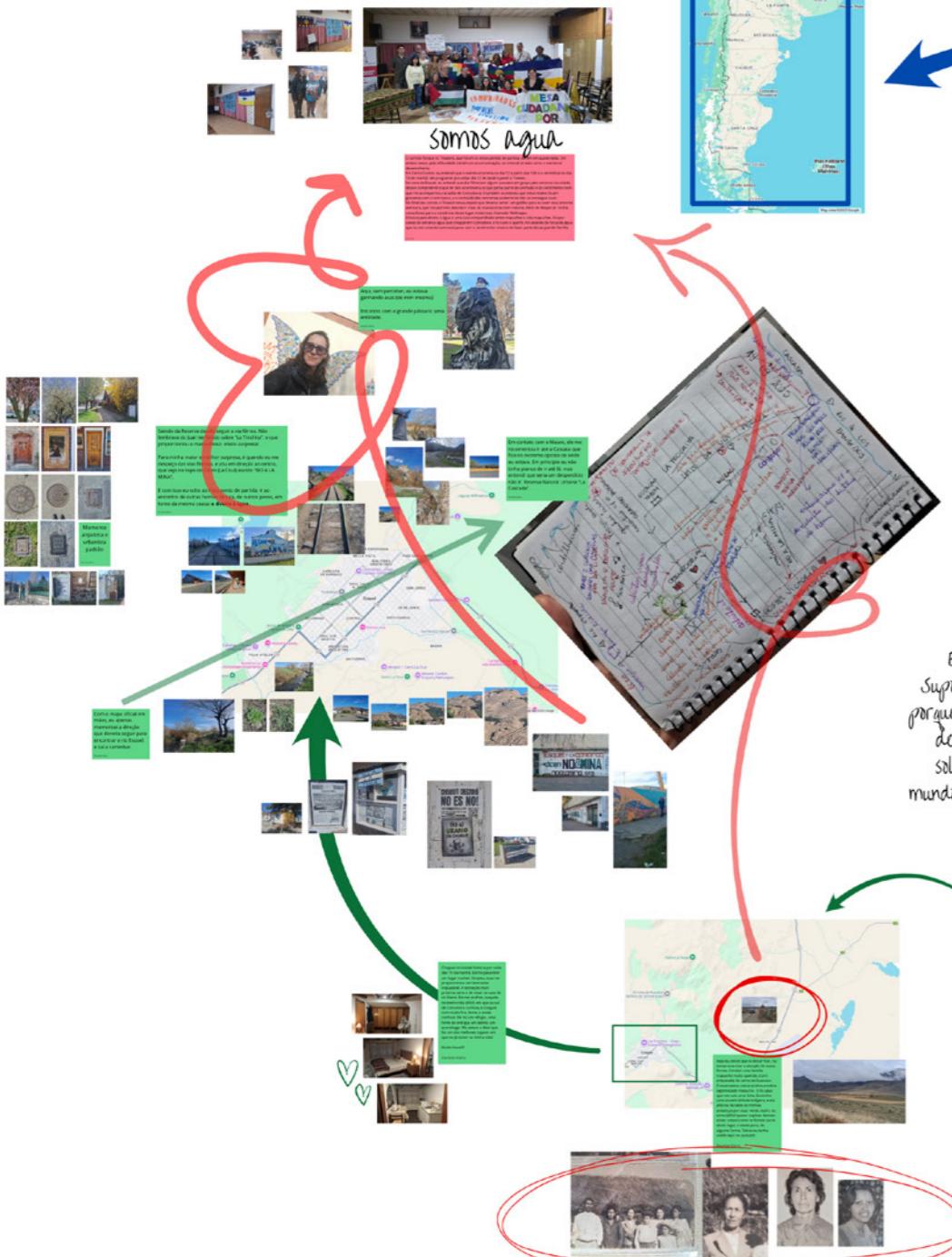
1 Em mapuzungun, idioma mapuche, Ngen, Newén, quer dizer donos da força, protetores; e Ko, Có, quer dizer água.

2 Arquiteta e Urbanista. Especialista em Artes Visuais. Mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural. Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo na Linha Cidade e Sociedade. Integrante do grupo de pesquisa, ensino e extensão Cidade+Contemporaneidade. Servidora técnico-administrativa no cargo de Arquiteta e Urbanista da Universidade Federal de Pelotas.

3 Menos de 24h após minha chegada em Comodoro Rivadavia, Chubut, Patagônia Argentina, para um intercâmbio de 3 meses.

4 Trawün é uma espécie de assembléia realizada pela comunidade mapuche.

WALLMAPU



Afectos movidos por Ngen Ko: cartografia de um encontro com a ancestralidade



"Estos escritos son búsquedas. No sabemos cuándo empezaron, y tampoco si van a terminar.

Sus protagonistas recorrieron varios caminos, y a veces se repitieron las mismas preguntas. Otras veces, sin que ellos mismos lo supieran, sus historias se complementaban, y las cosas que unos aprendieron con el pasar eran las respuestas que otros buscaban desesperadamente."

